



Manifesto das Famílias Sem Terra do Estado do Pará

Só a Luta faz valer!!

Hoje, 15 de dezembro, o Movimento Sem Terra amanhece em todos os nossos territórios para se pôr em luta e solidariedade aos nossos companheiros e companheiras do acampamento Terra e Liberdade, em Parauapebas.

Já são 6 dias de resistência na ocupação realizada no último dia 09 de dezembro. Quando as famílias do movimento, lembrando da dor da perda e das promessas de solução não cumpridas, voltaram a se movimentar para que sejam ouvidas e respeitadas como cidadãos desse país e desse estado, Pará. E ocuparam o latifúndio criminoso e imoral da família Miranda.

Infelizmente, mesmo com toda disposição do Movimento em dialogar, nada se fez para que se tenha respostas concretas às famílias. Mas o juiz da vara agrária, subserviente às elites latifundiárias, Gessinei Gonçalves de Souza, mantém a decisão de despejar as famílias... não levando em conta a recomendação 510 do CNJ.

O governo de Hélder Barbalho se nega a reconhecer a situação emblemática e se limita a disponibilizar força policial para tratar com os trabalhadores.

Nós do Movimento decidimos resistir! E exigir um NATAL SEM DESPEJO! Mobilizando nossa solidariedade através do levante popular frente a qualquer despejo ou ameaça as famílias que exigem o cumprimento da lei, o cumprimento da Reforma Agrária.

O governo federal é o principal responsável, na pessoa do Ministro do MDA, Paulo Teixeira, que se nega a construir soluções concretas e usa de mentiras e promessas para se promover politicamente e marginaliza e despreza a pauta do MST.

A empresa VALE, poder econômico maior da região, abandona a mesa de diálogo e mantém uma agenda de saque dos minérios sem contrapartida estruturantes para solução da escalada de conflitos territoriais que se passa no quintal da sua mais lucrativa reserva mineral. Por isso mesmo, precisa se posicionar e compreender que ela têm, sim!, responsabilidade sobre o conflito.

Visto que a resposta pela força policial não é aceitável nem eficiente para solução do problema. Visto que apenas a luta tem se mostrando capaz de fazer avançar a vontade popular da maioria. Nós decidimos resistir.

Só recuaremos quando:

1. As famílias estiverem em segurança e livre da ameaça de despejos.
2. O governo federal, na pessoa do Ministro Paulo Teixeira e do estado do Pará de Helder Barbalho, se posicione para resolver a pauta do Movimento.
3. A retomada imediata de todos os acordos firmados em todas as mesas de diálogo e pautas firmadas construídas ao longo de 2025.

Convocamos toda sociedade, que acredita na justiça social e na construção da democracia real que nasce do Povo a se somar a campanha NATAL SEM DESPEJO. pois despejar famílias nesse momento é CRUEL e DESUMANO. Por que o despejo forçado nunca será uma solução.

Exigimos respeito. E faremos nossa Bandeira Vermelha ser tratada com o respeito necessário.

MST: A luta é pra valer!

Lutar: Construir Reforma Agrária Popular!